

# *The Baptism at the Savica*

(Introdução às Literaturas Eslavas → Eslovénia)

{29 de Novembro, 2022}

A. Gonçalves, João

R. Nogueira, Teresa

## Introdução

1. Considerada a obra épica-lírica nacional da Eslovénia → paralelo com *Os Lusíadas* (somente neste aspecto). No entanto, aproxima-se a uma elegia.
2. France Prešeren → Época romântica (*Os Lusíadas* - texto renascentista) → Narrativa sobre um herói (Črtomir) e a sua amada (Bogomila) na época do movimento/processo violento de "cristianização" dos antepassados eslovenos.
3. Paralelos com a aula anterior, nomeadamente, no que consta à censura imposta (relembrar estrofes 3 e 4 d' *O brinde / A toast / Zdravljica*).
4. Narrativa histórica como metáfora para transmitir conteúdo → dada a grande extensão da obra, apenas tocamos no que nos chamou à atenção (nomeadamente pontes com conteúdo leccionado e o herói<sup>1</sup>).
5. Os temas épicos englobam a identidade eslovena no contexto da sua conversão para o cristianismo.

## *The Baptism at the Savica* | Baptismo

### Organização

Sobrelevação das características da obra supramencionadas na Introdução, designadamente:

1. Aparentes atributos da obra épica (enredo centrado no nosso herói, cenário vasto, escrita profundamente adornada...).
2. Proeminência do tom taciturno → *an embrace of melancholy* (pontos característicos da época literária em que a obra se enquadra).

### Pontos de interesse

#### **The Baptism**

(an excerpt from the epic *The Baptism at the Savica*)

The warring clouds have vanished from the skies;  
The war of men has ended with the night.  
The morning sun gilds the tree heads that rise  
Supreme above the Carniola's snowpeaks white.  
The lake of Bohinj calm in stillness lies,  
No sign of strife remains to outward sight;  
Yet in the lake the fierce pike never sleep,  
nor other fell marauders of the deep.

---

<sup>1</sup>"According to the new understanding of *The Baptism at the Savica*, there are two Črtomirs, one is the hero and the other is the defeated one (the former, as he himself would like to be, is only an illusion by Prešeren, and the latter, as he indeed is, is the one with whom the poet completely identifies himself), and the final message of the epic poem is understood as a condemnation of national inequality." [1]

Is not this lake upon whose bank you stand,  
Brave Črtomir, the image of your soul?  
The clash of arms has ceased throughout the land,  
Yet in your breast the storms of war still roll.  
If aught of life's dire ills I understand  
The eternal worm takes yet more deadly toll,  
Battens on lifeblood in its inner lair  
And reawakes the harpies of despair.

Alasdair Mackinnon, translator. *The Baptism at the Savica*. By France Prešeren, 1836.

## *The Baptism at the Savica* | Análise da Conclusão

### Organização

Após realizada a contextualização do poema a partir do excerto *O Batismo*, escolhemos analisar o soneto dedicado ao amigo íntimo de Prešeren, Matíja Čop, após a sua morte, graças à sua forte carga emocional que parece concentrar a ideia chave de todo o poema, a derrota e a resignação.

Todo o excerto é dotado de derrotismo (como já referido), sofrimento e lamentação. Procurámos escolher 3 citações que encapsulassem estes sentimentos bem como espelhassem o que já foi discutido anteriormente:

### Pontos de interesse

#### **Sonnet Dedicated to Matija Čop** (an excerpt from the epic *The Baptism at the Savica*)

To you, dear ashes of a friend who sleeps  
In a too early grave, I give this song.  
In parting from him it has been a balm,  
A tonic for a bygone, wounded love.

Proclaim the passing of the world's sweet ties,  
How small the number of our happy days,  
That only he, like Bogomila, thrives,  
Whose heart awaits its joy beyond the grave.

I've buried all my high-flying thoughts  
And all the pains of unfulfilled desires,  
Like Črtomir all hope of earthly joy;

Bright day, dull day, they both become our nights,  
And riven hearts which suffer joy and pain  
Will calm find in the deepness of the grave.

Henry R. Cooper Jr., translator. *The Baptism at the Savica*. By France Prešeren, 1836.

That only he, like Bogomila, thrives,  
Whose heart awaits its joy beyond the grave.

1. Justaposição entre os ideais contemporâneos de Prešeren e o ponto de interesse.
2. Noção de ateísmo subjacente: O fortúnio na crença da felicidade/vida após a morte.
3. A lamentação da falta de suporte religioso no processo de luto e a sucumbência ao sofrimento.

I've buried all my high-flying thoughts  
And all the pains of unfulfilled desires,  
Like Črtomir all hope of earthly joy;

1. Reflexão do homem derrotado. O poeta resigna-se e enterra todos os seus desejos e ambições
2. Excerto de tonalidade taciturna.
3. Realçar a analogia entre o poeta e o herói épico: protagonista derrotado, sem valor, insignificante, subjugado à prepotência de outros vs *an unfree, lonely, poor and insignificant poet* subjugado ao domínio de outras nações, cuja identidade (de símbolo) nacional e individual é perdida.

Bright day, dull day, they both become our nights,  
And riven hearts which suffer joy and pain  
Will calm find in the deepness of the grave

1. Culminação emocional do poema: Toda a obra é um conto de derrota.
2. Transmissão da noção de monotonia e indiferença face ao mundo, resignação total do ser.
3. Reforço da retórica derrotista do poema: O poeta apenas encontrará paz no seio da morte, a vida jamais lhe trará satisfação.

## Referências

- [1] Zoran Božič. The baptism at the Savica by France Prešeren as a successful attempt to outwit censorship: A romantic confession of a defeated person, a member of an unfree nation. *Interlitteraria*, 19(2):410, 2014. doi: 10.12697/il.2014.19.2.13.
- [2] France Prešeren. URL <https://www.enotes.com/topics/france-preseren/critical-essays/criticism>.
- [3] France Prešeren - Works - Poetry. URL [http://www.preseren.net/ang/3-1\\_poezije.asp](http://www.preseren.net/ang/3-1_poezije.asp).